



ENSINO MÉDIO

Valor da prova/atividade:
2,0

Nota:

Data: / /2017

Professor: Elias Louzeiro

Disciplina: Língua Portuguesa

Nome:

nº:

Série: 1ª

4º bimestre

ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. (Fuvest)

*Quem não gosta de samba bom sujeito não é,
é ruim da cabeça ou doente do pé.
Eu nasci com o samba, no samba me criei,
do danado do samba nunca me separei.*

a) Reescreva a primeira estrofe, iniciando-a com a frase afirmativa Quem gosta de samba e fazendo as adaptações necessárias para que se mantenha a coerência do pensamento de Caymmi. Não utilize formas negativas.

b) Reescreva os dois primeiros versos da segunda estrofe, substituindo as formas nasci e me criei, respectivamente, pelas formas verbais correspondentes de prover e conviver e fazendo as alterações necessárias.

2. (FUVEST) Leia o excerto, observando as diferentes formas verbais. Chegou. Pôs a cuia no chão, escorou-a com pedras, matou a sede da família. Em seguida acorrou-se, remexeu o aió, tirou o fuzil, acendeu as raízes de macambira, soprou-as, inchando as bochechas cavadas. Uma labareda tremeu, elevou-se, tingiu-lhe o rosto queimado, a barba ruiva, os olhos azuis. Minutos depois o preá torcia-se e chiava no espeto de alecrim. Eram todos felizes. Sinha Vitória vestiria uma saia larga de ramagens. A cara murcha de sinha Vitória remoçaria (...). (...) A fazenda renasceria - e ele, Fabiano, seria o vaqueiro, para bem dizer seria dono daquele mundo. (Graciliano Ramos, Vidas secas)

a) Considerando que no primeiro parágrafo predomina o pretérito perfeito, justifique o emprego do imperfeito em "o preá torcia-se e chiava no espeto de alecrim".

b) Explique o efeito de sentido produzido no excerto pelo emprego do futuro do pretérito.

3. (Fuvest-1997) Um historiador da nossa língua, creio que João de Barros, põe na boca de um rei bárbaro algumas palavras mansas, quando os portugueses lhe propunham estabelecer ali ao pé uma fortaleza; dizia o rei que os bons amigos deviam ficar longe uns dos outros, não perto, para se não zangarem como as águas do mar que batiam furiosas no rochedo que eles viam dali. Que a sombra do escritor me perdoe, se eu duvido que o rei dissesse tal palavra nem que ela seja verdadeira. Provavelmente foi o mesmo escritor que a inventou para adornar o texto, e não fez mal, porque é bonita; realmente, é bonita. Eu creio que o mar então batia na pedra, como é seu costume, desde Ulisses e antes. Agora que a comparação seja verdadeira é que não. Seguramente há inimigos contíguos, mas também há amigos de perto e do peito. E o escritor esquecia (salvo se ainda não era do seu tempo) esquecia o adágio: longe dos olhos, longe do coração. [Machado de Assis, Dom Casmurro]

No trecho, "... eu duvido que o rei dissesse tal palavra nem que ela seja verdadeira", o termo DISSESSE expressa uma:

- a) continuidade.
- b) improbabilidade.
- c) simultaneidade.
- d) impossibilidade.
- e) alternância

4. (Fuvest-2001) (...) e tudo ficou sob a guarda de Dona Plácida, suposta, e, a certos respeitos, verdadeira dona da casa. Custou-lhe muito a aceitar a casa; farejara a intenção, e doía-lhe o ofício; mas afinal cedeu. Creio que chorava, a princípio: tinha nojo de si mesma. Ao menos, é certo que não levantou os olhos para mim durante os primeiros dois meses; falava-me com eles baixos, séria, carrancuda, às vezes triste.

Eu queria angariá-la, e não me dava por ofendido, tratava-a com carinho e respeito; forcejava por obter-lhe a benevolência, depois a confiança. Quando obtive a confiança, imaginei uma história patética dos meus amores com Virgília, um caso anterior ao casamento, a resistência do pai, a dureza do marido, e não sei que outros toques de novela. Dona Plácida não rejeitou uma só página da novela; aceitou-as todas. Era uma necessidade da consciência. Ao cabo de seis meses quem nos visse a todos três juntos diria que Dona Plácida era minha sogra. Não fui ingrato; fiz-lhe um pecúlio de cinco contos, - os cinco contos achados em Botafogo, - como um pão para a velhice. Dona Plácida agradeceu-me com lágrimas nos olhos, e nunca mais deixou de rezar por mim, todas as noites, diante de uma imagem da Virgem, que tinha no quarto. Foi assim que lhe acabou o nojo. (Machado de Assis, Memórias póstumas de Brás Cubas)

Em relação a "Custou-lhe muito a aceitar a casa", as formas verbais farejara e doía expressam, respectivamente,

- a) posterioridade e simultaneidade.
- b) simultaneidade e anterioridade.
- c) posterioridade e anterioridade.
- d) anterioridade e simultaneidade.
- e) simultaneidade e posterioridade.

5. (FUVEST) Muitos políticos olham com desconfiança os que se articulam com a mídia. Não compreendem que não se faz política sem a mídia. Jacques Ellul, no século passado, afirmava que um fato só se torna político pela mediação da imprensa. Se 20 índios ianomâmis são assassinados e ninguém ouve falar, o crime não se torna um fato político. Caso apareça na televisão, o que era um mistério da floresta torna-se um problema mundial. Adaptado de Fernando Gabeira, Folha de S.Paulo.

a) Explique a distinção, explorada no texto, entre dois tipos de fatos: um, relacionado a "mistério da floresta"; outro, relacionado a "problema mundial".

b) Reescreva os dois períodos finais do texto, começando com "Se 20 índios fossem assassinados..." e fazendo as adaptações necessárias

6. (Fuvest-2005) Às seis da tarde Às seis da tarde As mulheres choram No banheiro Não choravam por isso Ou por aquilo Choravam porque o pranto subia Garganta acima Mesmo se os filhos cresciam Com boa saúde 14 | Projeto Medicina – www.projetomedicina.com.br se havia comida no fogo e se o marido lhes dava do bom e do melhor choravam porque no céu além do basculante o dia se punha porque uma ânsia uma dor uma gastura era só o que sobrava dos seus sonhos. Agora Às seis da tarde As mulheres regressam do trabalho O dia se impõe Os filhos crescem O fogo espera E elas não podem Não querem Chorar na condução. (Marina Colasanti - Gargantas abertas)

Basculante = um tipo de janela. Gastura = inquietação nervosa, aflição, mal-estar.

a) O texto faz ver que mudanças históricas ocorridas na situação de vida das mulheres não alteraram substancialmente sua condição subjetiva. Concorda com essa afirmação? Justifique sucintamente.

b) No poema, o emprego dos tempos do imperfeito e do presente do indicativo deixa claro que apenas um deles é capaz de indicar ações repetidas, durativas ou habituais. Concorda com essa afirmação? Justifique sucintamente.

(Mack-2005)

01 Aurélia pousara a mão no ombro do marido (...), colocou-se
02 diante de seu cavalheiro e entregou-lhe a cintura mimosa.
03 Era a primeira vez, e já tinham mais de seis meses de casados; era
04 a primeira vez que o braço de Seixas enlaçava a cintura de Aurélia.
05 Explica-se pois o estremecimento que ambos sofreram ao mútuo contacto (...).
06 As senhoras não gostam da valsa, senão pelo prazer de
07 sentirem-se arrebatadas no turbilhão.(...) Mas é justamente aí que o
08 está perigo. Esse enlevo inocente da dança entrega a mulher
09 palpitante, inebriada, às tentações do cavalheiro, delicado embora,
10 mas homem, que ela sem querer está provocando com o casto requebro
11 de seu talhe e traspassando com as tépidas emanações de seu corpo. José de Alencar

7. (Mackenzie) Assinale a alternativa correta.

- a) No primeiro parágrafo, entregou é forma verbal que expressa ação realizada no passado antes de outra ocorrida também no passado.
- b) O advérbio já (linha 03) está empregado com o mesmo sentido de "ainda".
- c) As expressões de Seixas (linha 04), de Aurélia (linha 04) e da valsa (linha 06) exercem a mesma função sintática: objeto indireto.
- d) Substituindo senão (linha 06) por "unicamente", o sentido original não é prejudicado.
- e) O emprego de justamente (linha 07) revela o desejo de precisão na indicação feita

8) (UFV-2005) O tabaco consome dinheiro público. Bilhões de reais saem do bolso do contribuinte para tratar a dependência do tabaco e as graves doenças que ela causa. A dependência do tabaco também aumenta as desigualdades sociais porque muitos trabalhadores fumantes, além de perderem a saúde, gastam com cigarros o que poderia ser usado em alimentação e educação. Em muitos casos, com o dinheiro de um maço de cigarros pode-se comprar, por exemplo, um litro de leite e sete pães. Para romper com esse perverso círculo de pobreza, países no mundo inteiro estão se unindo através da Convenção-Quadro de Controle do Tabaco para conter a expansão do tabagismo e os graves danos que causa, sobretudo nos países em desenvolvimento. Incluir o Brasil nesse grupo interessa a todos os brasileiros. É um passo importante para criar uma sociedade mais justa. (Propaganda do Ministério da Saúde. Brasil um país de todos. Governo Federal, 2004.)

"A dependência do tabaco também aumenta as desigualdades sociais porque muitos trabalhadores fumantes, além de perderem a saúde, gastam com cigarros o que poderia ser usado em alimentação e educação." Os tempos verbais assumem vários valores semânticos. Na passagem acima, a forma verbal "poderia" exprime:

- a) ação costumeira e habitual.
- b) ação relativa ao passado.
- c) ação de suposição.
- d) ação definitiva.
- e) ação de ordem ou pedido

9. (UFV-2005) Levando em consideração seus conhecimentos lingüísticos, preencha CORRETAMENTE as lacunas abaixo, utilizando a forma adequada dos verbos entre parênteses. Faça as alterações necessárias:

a) Só com muita paixão é possível fazer o que mil exércitos não _____ (conseguir): conquistar Atenas. A Brasil Telecom parabeniza e agradece a seus atletas patrocinados por terem chegado a Atenas e _____ (poder) proporcionar o sonho de vitória a todos os brasileiros. b) O filme O Dia depois de Amanhã retrata não só uma ficção, mas uma realidade do que será nosso planeta caso não _____ (haver) uma preocupação maior por parte dos governantes de se _____ (propor) a fazer uma política de preservação ambiental, e não apenas _____ (ter) ambições econômicas.